

1 Ata da 10ª (décima) reunião ordinária de 2016 do Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba, realizada nas dependências do  
2 Salão de Vidro da Prefeitura Municipal de Sorocaba, no dia 19 de Outubro de 2016, com início às 19h50min. Encaminharam  
3 justificativas de ausência a Conselheira Silvana Vieira, Conselheiro Luís Zanzarini e o Conselheiro José Murayama. O Sr.  
4 Presidente do Conselho e também Secretário Municipal de Saúde, Aílton de Lima Ribeiro, cumprimenta a todos os presentes,  
5 e convida dos Conselheiros da Comissão Executiva a tomar assento na Mesa Diretora dos trabalhos. Solicita que a Conselheira  
6 Márcia Niterói possa mediar a presente reunião. Passa-se então a apreciação do primeiro item da pauta: Apresentação,  
7 discussão e aprovação de regramento geral para andamento das reuniões ordinárias e extraordinárias de plenária do  
8 Conselho Municipal de Saúde. O Vice-Presidente e Secretário-Executivo do Conselho, Conselheiro Eduardo Golob, informa  
9 que o primeiro item da pauta seria relatado pelo Conselheiro Alexandre, no entanto, como o mesmo está ausente neste  
10 momento, propõe que passa-se a abordar o segundo item da pauta, retornando posteriormente, caso o Conselheiro chegue à  
11 reunião. Procede-se com a inscrição de interessados para informes e assuntos gerais e, ato contínuo, passa-se então a  
12 apreciação do segundo item da pauta: Informes e assuntos gerais. Conselheiro Luiz Fernando Seidl faz informes da CISTT,  
13 convidando a todos para participar da próxima reunião da CISTT, que ocorrerá na próxima Sexta-Feira, às 08h30 da manhã, no  
14 Sindicato dos Metalúrgicos. Conselheira Márcia Niterói questiona a respeito de verbas para aquisição de materiais  
15 permanentes, por ter ciência de que existem itens ainda fechados alocados em unidades de saúde. Pede retorno da  
16 informação até a próxima reunião da comissão executiva. O Sr. Presidente do Conselho e também Secretário Municipal de  
17 Saúde, Aílton de Lima Ribeiro, diz que levantará a situação, sendo favorável a, se constatados tais fatos, proceder com a  
18 redistribuição destes itens. Dr. Eduardo Vieira, ex-conselheiro de saúde, questiona a respeito da situação dos médicos da  
19 Santa Casa, que encontra-se atrasado. Versa a respeito da ação movida contra a municipalidade em relação a terceirização  
20 das UPH's gerenciadas pelo Banco de Olhos. Lembra que, desde 2013, solicita que os médicos sejam contratados pelo  
21 regime CLT, e não da forma como atualmente se dá, via pessoa jurídica. Coloca-se a disposição para discutir o assunto. Fala  
22 que o Sindicato dos Médicos está aberto a participar de um novo TAC, caso os médicos sejam contratados via CLT. O Sr.  
23 Presidente do Conselho e também Secretário Municipal de Saúde, Aílton de Lima Ribeiro, se compromete a verificar se o  
24 repasse para pagamento dos médicos à Santa Casa já foi feito hoje, como detinha a informação, e sendo certo que, no  
25 máximo, será realizado até amanhã. Se compromete, ainda, a averiguar junto a Secretaria de Negócios Jurídicos da Prefeitura  
26 a respeito do pleito de contratação dos médicos, via CLT, e qual é a orientação legal de como se proceder. Conselheiro Álvaro  
27 Ciomak chama a atenção para os horários de início das reuniões, clamando a todos os Conselheiros que observem o horário  
28 de início das reuniões. Conselheiro André versa a respeito da atual situação do Conjunto Hospitalar de Sorocaba, relatando  
29 problemas diversos como falta de materiais, insumos, leitos e até mesmo água. Diz, ainda, que há determinação de proibição  
30 de realização de cirurgias eletivas nas dependências do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. Relata sobre o ambulatório do  
31 Hospital Regional, sendo de propriedade da PUC, e que existe comodato com a municipalidade por 99 anos, embora seja o  
32 Hospital Regional, atualmente, esteja custeando os gastos. Solicita que a Prefeitura analise a situação, visando minimizar o  
33 impacto financeiro de manutenção deste prédio. O Sr. Presidente do Conselho e também Secretário Municipal de Saúde,  
34 Aílton de Lima Ribeiro, lembra que há representação do Conjunto Hospitalar de Sorocaba no Conselho, e que embora já  
35 tenha sido acionado por reiteradas oportunidades, ainda não apresentaram representantes até o presente momento. Diz que  
36 tal representação auxiliaria nas informações para estes casos e outros. Fala, ainda, que a Secretaria de Negócios Jurídicos já  
37 está analisando a questão do comodato do ambulatório do Hospital Regional, e irá se inteirar e voltar a informar. Conselheiro  
38 Dr. Ismael fala da situação precária das unidades básicas de saúde do município. Versa a respeito dos poucos médicos  
39 atendendo na UBS Vila Fiore, e que tal situação certamente se repete na maioria das unidades. Diz, ainda, da falta de  
40 insumos em geral, o que dificulta a prestação de atendimento para os munícipes. Relata que não há possibilidade de prestar

41 atendimento de forma rápida aos pacientes psiquiátricos, e que há cobranças para que os médicos atendam, em média, 05  
42 pacientes por hora, sendo tal fato impossível, sobretudo em razão dos atendimentos de pacientes psiquiátricos, como  
43 relatado. Relata, também, que as UPH's enfrentam situação caótica em virtude da superlotação, em razão da ausência de  
44 leitos para transferências. O Sr. Presidente do Conselho e também Secretário Municipal de Saúde, Aílton de Lima Ribeiro, diz  
45 infelizmente não conhecer a particularidade específica da UBS Vila Fiore, mas relata que há sim todo o planejamento e  
46 análise de manter os serviços de atendimento da melhor forma possível. Versa a respeito do interesse da municipalidade em  
47 promover a assistência adequada, e que existem diversos indicadores que são constantemente analisados e que norteiam as  
48 ações macro da Secretaria da Saúde. Dr. Marcos, psiquiatra da Coordenação de Saúde Mental, tece explicações a respeito do  
49 fluxo de atendimentos para os pacientes psiquiátricos, chamando a atenção para o perfil diferenciado de cada unidade de  
50 saúde, em virtude sobretudo da inclinação maior de interesse do profissional médico em proceder ao atendimento de  
51 pacientes psiquiátricos. Fala das tentativas de capacitar os clínicos para a realização destes procedimentos, e entende que, de  
52 fato, a situação não é fácil, embora o protocolo preconize que haja atendimento de pacientes psiquiátricos estáveis nas  
53 unidades, sendo os que apresentam quadro diverso da estabilidade, devem ser encaminhados para as unidades  
54 especializadas de referência. Conselheira Márcia Niterói questiona se existe déficit de médicos psiquiatras na rede. Dr. Marcos  
55 informa que há déficit, porém, que a Prefeitura Municipal realizou concurso público e que todos os aprovados foram  
56 chamados, mas que grande maioria não assume, de fato, seu cargo público. Conselheiro Dr. Ismael solicita que o assunto a  
57 respeito de atendimento de pacientes psiquiátricos na rede básica de saúde seja pautado para melhor aprofundamento da  
58 discussão na próxima reunião ordinária. Conselheiro Francisco Valério corrobora a respeito das dificuldades trazidas pelo  
59 Conselheiro Dr. Ismael, elencando outros casos similares que detém conhecimento que infelizmente trazem dificuldades no  
60 atendimento da rede municipal de saúde. Corrobora também das palavras do Conselheiro André sobre o Conjunto Hospitalar  
61 de Sorocaba, elencando outros casos de precariedade de atendimento aos pacientes. Passa-se então a apreciação do terceiro  
62 item da pauta: Aprovação da ata da última reunião ordinária, realizada no dia 28 de Setembro de 2016, já devidamente  
63 encaminhada anteriormente aos Srs. Conselheiros. Questiona-se se existem apontamentos a serem realizados, e em virtude  
64 de não haver manifestações, coloca-se a em votação a aprovação da ata da última reunião ordinária do dia 28 de Setembro,  
65 sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passa-se então a apreciação do quarto item da pauta: Apresentação atualizada  
66 da demanda reprimida para exames e consultas na rede pública municipal, comparativamente com a oferta dos mesmos  
67 serviços. A relatora do item, Dra. Janet, coordenadora da Central de Regulação Municipal, passa a demonstrar as principais  
68 demandas de especialidades, com dados atualizados no fechamento do mês de setembro de 2016. Versa a respeito das  
69 demandas que apresentam um número bastante elevado, lembrando que a fila atual de espera infelizmente não é  
70 qualificada, haja vista que muitas das guias são oriundas de um período anterior à implantação da Central de Regulação.  
71 Versa a respeito das atitudes já providenciadas visando proceder com a adequada qualificação desta demanda. Cita a  
72 implantação do Protocolo de Encaminhamento de Especialidades, que dará maior regularidade e normatização aos  
73 encaminhamentos, regravando os mesmos de forma mais adequada. Fala a respeito de outras ações desempenhadas, dando  
74 como exemplo as consideráveis reduções da fila para algumas especialidades onde foram simplesmente contatados todos os  
75 pacientes e questionado se já havia ocorrido o atendimento anterior, tendo média de redução de 68% da fila com este  
76 procedimento, otimizando as ações e diminuindo o absenteísmo. Chama a atenção para os procedimentos de endoscopia e  
77 tomografia, que apresentam uma boa vazão em virtude das ofertas disponíveis, e em paralelo, há uma lentidão maior para  
78 procedimentos de ressonância, cujas vagas são disponibilizadas pelo Estado. Aproveita o ensejo para falar a respeito dos  
79 procedimentos de oftalmologia, sendo que as sub-especialidades são de competência do Governo do Estado. Ressalta que, no  
80 que diz respeito a competência do município, que abrange as primeiras consultas oftalmológicas, não há considerável fila de

81 espera, transcorrendo com maior normalidade estes encaminhamentos. Em comparação, versa a respeito da situação da  
82 catarata, que igualmente é de responsabilidade do Governo do Estado. Frisa que, recentemente, houve mutirão para  
83 atendimento de todos os 48 municípios da DRS-XVI, e que em ação conjunta, Sorocaba conseguiu encaminhar 250 pacientes  
84 de sua fila de espera. Finaliza a sua apresentação agradecendo a atenção de todos, e coloca-se a disposição para prestar os  
85 esclarecimentos pertinentes. Sr. Fernando, munícipe presente à reunião, relata que sua mãe aguarda atendimento de  
86 consulta oftalmológico há tempos, ainda não atendida. Dra. Janet diz ser necessário averiguar pontualmente o caso, pois há a  
87 hipótese de que embora seja munícipe de Sorocaba, ela possa não estar englobada na fila da Central de Regulação do  
88 Município. Sr. Fernando explica as dificuldades de encaminhamento do caso de sua mãe, que passou por atendimento no  
89 Hospital Regional, e foi referenciado de volta ao Pronto Atendimento, que encaminhou para especialista, e assim por diante.  
90 Diz que muitas pessoas enfrentam a mesma situação, e que a mesma deve ser analisada com maior propriedade. Dra. Janet  
91 esclarece que se o atendimento foi realizado no Hospital Regional, não é procedente da Regulação Municipal, não fazendo  
92 parte do fluxo da municipalidade. Conselheiro Luiz Fernando Seidl questiona a respeito da reumatologia infantil, havendo  
93 demanda e não havendo oferta. Dra. Janet esclarece que atualmente não há oferta pré-definida para o município, sendo este  
94 número bastante variável. Conselheiro Luiz Fernando Seidl questiona a respeito do absenteísmo, especificamente no que diz  
95 respeito ao AME de Itu, sendo o número consideravelmente alto. Questiona, ainda, o andamento da publicação da lista de  
96 espera, conforme resolução anterior do Conselho Municipal de Saúde. Dra. Janet diz que já está havendo ações e  
97 providências em relação ao absenteísmo do AME de Itu. Versa que há reunião já agendada com o SIS, e que um dos assuntos  
98 será a cobrança da publicação da lista de espera. Conselheiro Luiz Fernando Seidl questiona a respeito da alta demanda e  
99 pouco oferta para biópsia do câncer de próstata. Dra. Janet diz das exigências prévias de outros procedimentos para dar vazão  
100 adequada nesta demanda, e que igualmente vem sendo trabalhado junto ao AME e a Santa Casa. Conselheiro Luiz Fernando  
101 Seidl solicita o encaminhamento da apresentação a todos os conselheiros, e convida a equipe da regulação a participar da  
102 próxima reunião da Comissão de Regulação e Planejamento. Conselheiro Francisco Valério questiona a respeito da fila de  
103 catarata, uma vez que a fila de glaucoma está zerada, e a de catarata está alta. Dra. Janet explica que os procedimentos e  
104 encaminhamentos são diversos, e além destas diferenças, informa que a catarata de competência estadual, e o glaucoma  
105 municipal. Conselheiro Francisco Valério questiona o motivo pelo qual há extensa demora para encaminhamento a consulta  
106 com oftalmologista, se a demanda reprimida apresentada é baixa. O Sr. Presidente do Conselho e também Secretário  
107 Municipal de Saúde, Aílton de Lima Ribeiro, explica que a demora não reside no atendimento de oftalmologista, e sim que  
108 para que seja encaminhado, há a necessidade de prévia análise pelo clínico, e este via de regra enfrenta uma demora um  
109 pouco maior do que a de oftalmologia. Conselheiro André questiona se o programa de tratamento fora do domicílio está  
110 inserido nestes números. Dra. Janet explica que não estão englobados nestes números, uma vez que estes já vem sendo  
111 atendidos. Conselheira Márcia Niterói questiona a respeito da demanda de nefrologia, sendo informada pela Dra. Janet que  
112 atualmente não existe demanda para consulta de nefrologia. Passa-se então a apreciação do quinto item da pauta:  
113 Informação a respeito da solicitação da ATL para integrar a CISTT e o Conselho Municipal de Saúde de Sorocaba. Conselheiro  
114 Luiz Fernando Seidl fala a respeito da solicitação recebida, conforme pauta. Lembra que o Regimento Interno do Conselho  
115 vem sofrendo alteração, e que em breve o Conselho passará por eleições. Relata que, caso a ATL deseje participar com  
116 representante no Conselho, deve buscar eleição de seus pares nos segmentos em que a associação se assemelha. Versa sobre  
117 alguns segmentos que, conforme natureza da associação, poderiam acolher representantes da ATL, sendo os de classes  
118 sindicais, de doentes e deficientes, e associações de amigos de bairros, entre outros. Aconselha que os representantes da ATL  
119 busquem os segmentos representativos. Sr. Douglas, representante da ATL, fala da dificuldade de representatividade da  
120 associação junto aos sindicatos mencionados. Sr. Jefferson questiona o motivo pelo qual existem sindicatos e associações de

121 mesma classe. Conselheiro Luiz Fernando Seidl explica que o entendimento é diverso, e os segmentos também assim o são.  
122 Conselheiro Sérgio diz ser representante dos Sindicato dos Condutores, mas que ocupa vaga pelo Sindicato dos Empregados e  
123 Trabalhadores, no qual o Sindicato dos Condutores se assemelha, devendo então a ATL procurar o mesmo caminho. Coloca-se  
124 à disposição para ser o Conselheiro representante da associação. Passa-se então a apreciação do sexto item da pauta:  
125 Deliberações acerca das providências necessárias para viabilização das tratativas inerentes a realização da 1ª Conferência  
126 Municipal de Vigilância em Saúde, bem como da 2ª Conferência Municipal de Saúde da Mulher. Conselheiro Luiz Fernando  
127 Seidl sugere que, em virtude da baixa presença de conselheiros, o item 1 e item 6 da pauta sejam deliberados em próxima  
128 reunião ordinária futura. Colocada a proposta em votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. Conselheiro Ronaldo  
129 Raszl volta a questionar a respeito do andamento do Regimento Interno, conforme inclusive já foi discutido em reunião  
130 anterior. Solicita providências e informações a respeito. E, às 21h30min, como nada mais foi acrescentado à reunião, eu,  
131 Conselheiro Eduardo Golob que secretariei a presente reunião, Sr. Aílton Ribeiro que a presidiu, e membros da Comissão  
132 Executiva que integraram a Mesa Diretora dos trabalhos, com mediação da Conselheira Márcia Niterói, demos a presente  
133 reunião por encerrada.